



Lixo no Lugar Certo: Transformando Consciência em Ação

Marcos Monteiro dos Santos Peixoto ¹
Rayane Vitória Gonçalves da Silva²
Gledson Fabiano de Araújo Ferreira ³
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como foco a problemática ambiental relacionada à gestão inadequada dos resíduos sólidos urbanos, com ênfase na importância de uma educação ambiental crítica e transformadora, a partir da identificação de práticas pouco eficientes de descarte de lixo. O Projeto, intitulado “Lixo no Lugar Certo: Transformando Consciência em Ação”, está sendo desenvolvido por bolsistas do PIBID numa turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, no município de Nazaré da Mata – PE. A proposta tem como objetivo, contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos, por meio da compreensão do ciclo dos resíduos sólidos e do incentivo de práticas sustentáveis. O referido projeto foi estruturado em várias etapas, durante as quais serão realizadas oficinas, rodas de conversa, dinâmicas reflexivas, seminários e produção de materiais educativos com uso de recicláveis. Na primeira etapa, foi aplicada uma diagnose para identificar, junto aos estudantes, a principal problemática ambiental apontada por eles. Os dados coletados revelaram que a maioria dos alunos aponta o descarte inadequado de resíduos sólidos como o maior desafio ambiental enfrentado, além da presença frequente de lixo acumulado nas ruas da cidade, destacando também a ausência de coleta seletiva e a falta de informação sobre práticas de reaproveitamento e reciclagem. Além disso, a análise das respostas revelou ainda que, grande parte dos alunos desconhece o destino final dos resíduos gerados em sua comunidade, porém os estudantes percebem os problemas e impactos ambientais decorrentes do descarte irregular, como entupimento de bueiros, proliferação de vetores de doenças e alagamentos. Tais dados reforçam a necessidade urgente de promover uma educação ambiental voltada para a ação consciente a respeito dessa problemática.

Palavras-chave: Educação ambiental, resíduos sólidos, sustentabilidade, consciência crítica.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, marcos.monteiro@upe.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, rayane.goncalves@upe.br

³ Doutor em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor da EREM - Don Vieira, gledsonfabiano@gmail.com

⁴ Doutora em Ensino de Ciências. Professora da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte - PE, analucia.neto@upe.br



INTRODUÇÃO

A crescente crise ambiental, sobretudo relacionada à má gestão dos resíduos sólidos urbanos, configura-se como um dos grandes desafios da atualidade, exigindo não apenas soluções estruturais por parte do poder público, mas também mudanças comportamentais por parte da população. Diante dessa realidade, a educação ambiental emerge como ferramenta essencial de transformação. Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve partir da realidade vivida pelos sujeitos, promovendo o diálogo, a consciência crítica e a ação transformadora. Carlos Frederico Loureiro (2004) reforça essa perspectiva ao defender uma educação ambiental crítica e interdisciplinar, que questiona os modelos hegemônicos de desenvolvimento e estimule práticas emancipadoras. Já Ignacy Sachs (2002) contribui ao propor o conceito de ecodesenvolvimento, no qual a sustentabilidade ambiental deve estar atrelada à justiça social e à inclusão, articulando as dimensões econômica, social, cultural e ecológica.

É com base nesses referenciais teóricos que se desenvolve o projeto “Lixo no Lugar Certo: Transformando Consciência em Ação”, voltado para os estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, em Nazaré da Mata. A proposta surgiu após um diagnóstico prévio em sala de aula, que evidenciou problemas como o descarte inadequado de resíduos, a ausência de coleta seletiva e os impactos ambientais perceptíveis na cidade. A partir disso, tornou-se evidente a necessidade de uma intervenção educativa que sensibilize e mobilize os alunos, alinhando o conteúdo escolar à vivência local, como propõem os autores citados.

O objetivo do projeto consiste em desenvolver a consciência ambiental nos estudantes, estimulando a compreensão do ciclo dos resíduos e incentivando práticas sustentáveis. Entre os objetivos específicos, destacam-se: identificar os tipos de resíduos e sua separação correta; promover atitudes ambientalmente responsáveis no contexto escolar, familiar e social; refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva; e formar agentes multiplicadores de boas práticas ambientais.

Metodologicamente, a proposta se baseia em uma abordagem dialógica e participativa, envolvendo atividades como seminários, jogos educativos elaborados pelos próprios alunos e aplicação de questionários, organizadas em um cronograma até novembro de 2025. Essa



estratégia valoriza os saberes prévios dos estudantes, conforme a pedagogia freireana, e dialoga com a proposta de Loureiro de uma educação crítica, situada e transformadora. Além disso, ao integrar dimensões sociais e ecológicas, a proposta também reflete os princípios de ecodesenvolvimento de Sachs, buscando práticas educativas que promovam o engajamento cidadão e a sustentabilidade.

METODOLOGIA

Este trabalho será analisado a partir dos pressupostos da abordagem qualitativa alinhada à perspectiva da educação ambiental crítica. O projeto envolve estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, no município de Nazaré da Mata, atuando como sujeitos da pesquisa e como agentes multiplicadores das ações propostas.

Como caminhos metodológicos, o projeto foi organizado em três etapas sequenciais:

Etapa 1:

Na etapa inicial do projeto, houve a apresentação da proposta com a temática educação ambiental, com o objetivo de contextualizar sua importância e engajar os estudantes. Em seguida, realizamos a coleta de dados por meio de um questionário direcionado para identificar problemas voltados a questões ambientais observadas pelos estudantes em seu dia a dia. Essa fase teve como finalidade sondar os participantes e levantar informações diagnósticas essenciais para orientar as próximas ações do projeto, garantindo que as estratégias sejam alinhadas à realidade observada.

No questionário realizado pelos alunos a questão voltada para o descarte incorreto dos resíduos sólidos foi bastante presente, tornando essa a temática trabalhada no decorrer do projeto.

Etapa 2:

Na sessão da tarde (Cinebio), foi realizada a exibição do filme WALL-E e do documentário “Lixo: Nossa de Cada Dia”, como recursos audiovisuais para sensibilizar os estudantes sobre a situação atual dos resíduos e estimular reflexões sobre a problemática do consumo e do descarte inadequado.



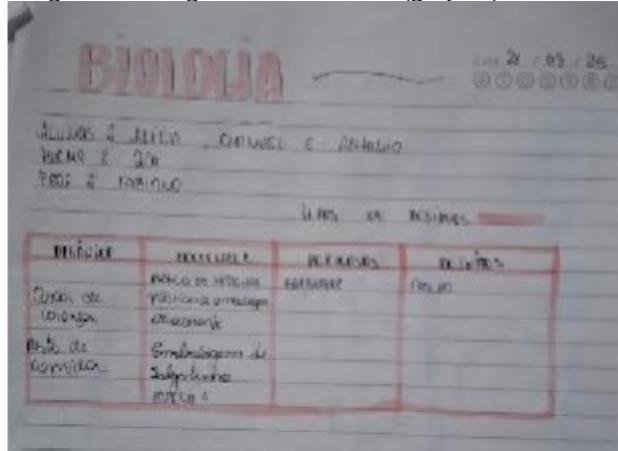
Após a exibição, foi promovida uma discussão orientada sobre os conceitos de lixo, resíduos, reciclagem e poluição, abordando suas diferenças e relevância no cotidiano. No documentário “Lixo: Nosso de Cada Dia”, os catadores de materiais recicláveis aparecem mostrando uma realidade muitas vezes invisível à sociedade. Eles desempenham um papel essencial na cadeia da reciclagem, contribuindo não apenas para a redução dos impactos ambientais, mas também para a geração de renda e a inclusão social. Muitos catadores encontram nesse trabalho uma alternativa para sair da marginalização, construindo condições mais dignas de vida para si e suas famílias. Além disso, sua atuação mostra como o lixo pode se transformar em oportunidade de trabalho, cidadania e transformação social.

Etapa 3:

Na foi ministrada uma aula expositiva para apresentar a temática dos resíduos sólidos e suas consequências socioambientais, com a explicação dos diferentes tipos de resíduos e seus impactos. Foram abordados o lixo orgânico, formado principalmente por restos de alimentos, que pode ser reaproveitado na compostagem, mas quando descartado de forma inadequada contribui para a emissão de gases e atração de vetores; os recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, que ao serem destinados corretamente retornam à cadeia produtiva e reduzem a exploração de recursos naturais; os perigosos, como pilhas, baterias e produtos químicos e hospitalares, que oferecem riscos à saúde e ao ambiente se não tratados de forma especial; e os rejeitos, que não possuem possibilidade de reaproveitamento e devem ser encaminhados para aterros sanitários.

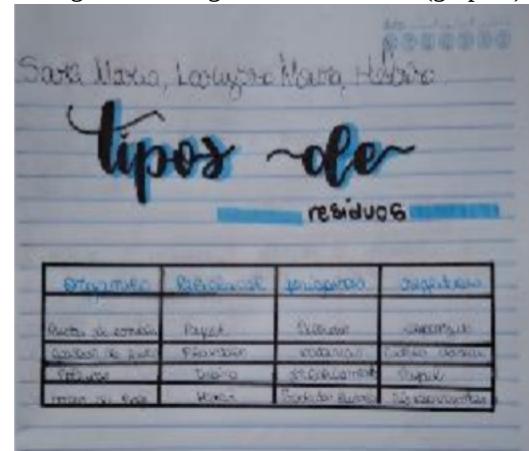
Para complementar a etapa, os alunos produziram uma tabela (imagens 1, 2, 3, 4 e 5) com o registro do lixo gerado nas últimas 24 horas, permitindo a análise prática da quantidade e do tipo de resíduos produzidos, promovendo maior conscientização sobre hábitos de consumo e descarte. Alguns dos itens produzidos pelos alunos:

Imagen 1: Lixo gerado em 24 horas (grupo 1)



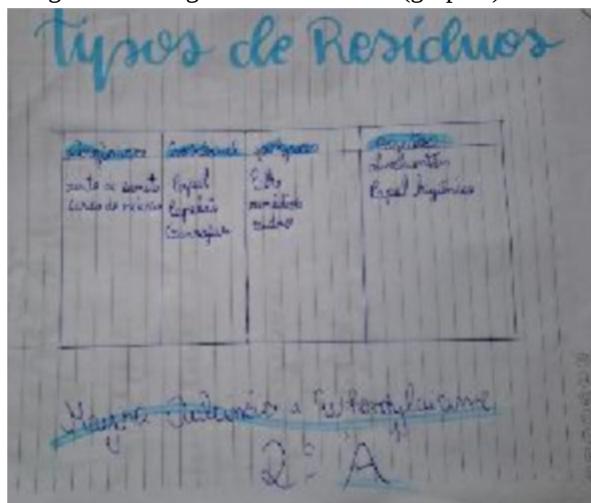
Fonte: Estudantes participantes, 2025

Imagen 2: Lixo gerado em 24 horas (grupo 2)



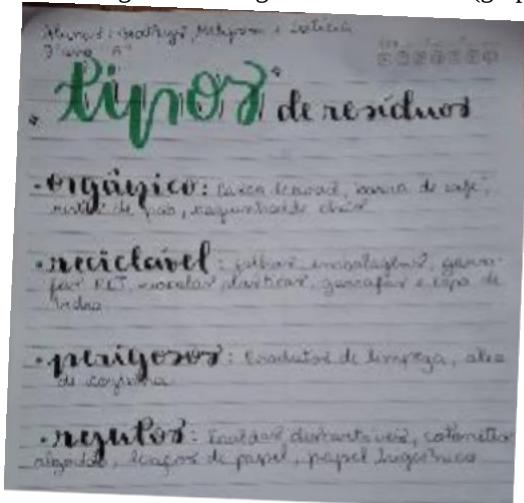
Fonte: Estudantes participantes, 2025

Imagen 3: Lixo gerado em 24 horas (grupo 3)



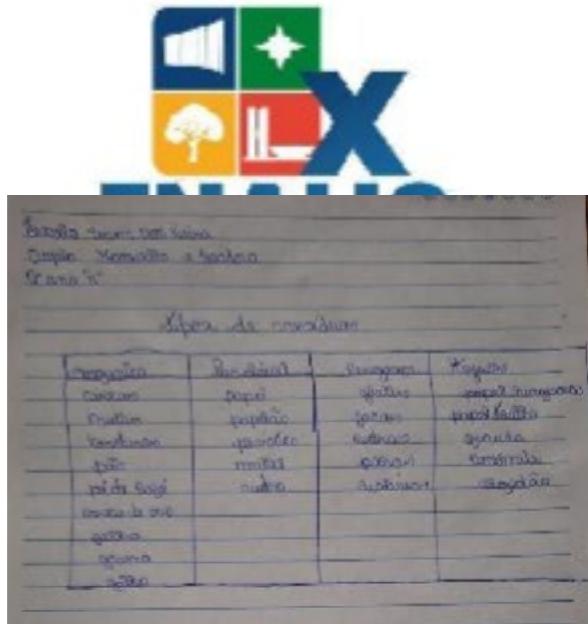
Fonte: Estudantes participantes, 2025

Imagen 4: Lixo gerado em 24 horas (grupo 4)



Fonte: Estudantes participantes, 2025

Imagen 5: Lixo gerado em 24 horas (grupo 3)



Fonte: Estudantes participantes, 2025

Etapa 4:

Nessa etapa, foi realizada a orientação sobre a utilização do diário de bordo, explicando sua importância como instrumento de registro das atividades, reflexões e aprendizados ao longo do processo, além de orientar os alunos sobre como confeccionar esse material de forma simples e personalizada.

Na sequência, realizamos a produção de cartazes educativos, retomando os principais conteúdos trabalhados durante o projeto, como descarte adequado, reciclagem e impactos socioambientais, incentivando a criatividade e a comunicação visual. E também, teve início a gravação do vídeo de educação ambiental, no qual os alunos falaram um pouco sobre o tema abordado, apresentando ideias, práticas e soluções sustentáveis, fortalecendo o protagonismo juvenil e a disseminação de atitudes conscientes dentro e fora da escola.

Espera-se que a metodologia proposta contribua para uma transformação efetiva na compreensão e prática dos estudantes em relação à gestão de resíduos sólidos, além de gerar dados significativos para reflexões futuras na área da educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos por meio dos questionários diagnósticos, observações dos participantes e produções dos estudantes permitiram compreender, de forma aprofundada, os impactos do projeto na construção da consciência ambiental. A análise revelou quatro dimensões principais: o conhecimento prévio sobre resíduos sólidos; as atitudes cotidianas relacionadas à separação e descarte do lixo; a percepção de responsabilidade individual e coletiva e o potencial multiplicador das práticas sustentáveis.





No diagnóstico inicial, observou-se que muitos alunos desconheciam o destino correto dos resíduos e não realizavam a separação adequada do lixo em casa. Com o desenvolvimento das atividades foi possível perceber mudanças nas atitudes e na compreensão dos estudantes. Eles passaram a identificar os diferentes tipos de resíduos, e fazer a separação dos resíduos em seco e molhado como foi visto no documentário “O lixo nosso de cada dia” apresentação em uma das etapas dos projeto, compreender a importância da coleta seletiva e reconhecer seu papel na preservação do meio ambiente.

Essas transformações se manifestaram tanto em comportamentos práticos quanto em reflexões críticas. Os estudantes demonstraram maior engajamento nas ações de sustentabilidade evidenciando o caráter multiplicador das práticas vivenciadas no projeto. Esse movimento dialoga com a perspectiva de Freire (1996), ao considerar a educação como um processo emancipatório capaz de promover a transformação da realidade por meio da reflexão crítica e da ação consciente.

A evolução do conhecimento e das posturas cidadãs observadas entre o início e no decorrer do projeto evidencia uma aprendizagem. Além de compreenderem o ciclo dos resíduos, os alunos passaram a articular saberes científicos e valores éticos, demonstrando um olhar mais sensível às questões ambientais. Essa mudança está em consonância com a abordagem de Sachs (2002) que entende a sustentabilidade como um processo que abrange dimensões sociais, ambientais e culturais.

De modo geral, os resultados obtidos até o momento indicam que o projeto está contribuindo para o desenvolvimento da consciência ambiental e para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com as questões socioambientais. A experiência reforça a importância de práticas educativas que promovam a reflexão, a participação e o protagonismo dos estudantes na construção de uma sociedade mais responsável e solidária.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho vem demonstrando que a educação ambiental, quando trabalhada de forma crítica, participativa e dinâmica, possui grande potencial de promover mudanças significativas na forma como estudantes do Ensino Médio percebem, se relacionam e atuam frente à problemática dos resíduos sólidos urbanos. As atividades iniciais revelaram que, com o projeto, os alunos ampliaram o conhecimento sobre o ciclo do lixo, internalizaram práticas de separação e descarte correto, e passaram a se perceber como sujeitos responsáveis e capazes de influenciar positivamente suas comunidades.

Os resultados obtidos das atividades iniciais reforçam as reflexões de autores como Freire (1996), Loureiro (2004) e Sachs (2002), que defendem uma educação transformadora, voltada para a formação de cidadãos críticos, conscientes de seu papel social e comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável. Além disso, confirma que metodologias ativas e lúdicas, que valorizam a participação ativa, são eficazes para gerar engajamento e aprendizagem significativa.

Do ponto de vista prático, os impactos do projeto extrapolam o ambiente escolar, pois os estudantes se tornam agentes multiplicadores, difundindo informações e boas práticas ambientais em seus contextos familiares e sociais. Dessa forma, esta iniciativa contribui para o fortalecimento de uma cultura de responsabilidade socioambiental na comunidade local, além de oferecer acesso à informação que podem ser replicados ou adaptados por outras instituições de ensino.

Para a comunidade científica, os achados desse projeto evidenciam a relevância de aprofundar os estudos sobre as metodologias mais eficazes na educação ambiental crítica, principalmente em realidades urbanas com desafios específicos relacionados à gestão de resíduos. Recomenda-se que investigações futuras explorem outras dimensões, como o impacto a longo prazo das ações educativas, a articulação com políticas públicas locais e o envolvimento de diferentes atores sociais, como gestores municipais e cooperativas de reciclagem.

Conclui-se, portanto, que o projeto “Lixo no Lugar Certo: Transformando Consciência em Ação”, ao ser concluído, não apenas contribuiu para o alcance dos seus objetivos de promover a conscientização ambiental e a mudança de atitudes, mas também se apresenta



como uma experiência que pode inspirar novas práticas, pesquisas e políticas educacionais voltadas à sustentabilidade. Assim, reitera-se que a escola, enquanto espaço de construção coletiva do conhecimento, é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar consciência em ação, na busca por um futuro mais justo e ambientalmente equilibrado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo incentivo e apoio à formação de futuros professores por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esse programa tem sido essencial para o nosso crescimento acadêmico e profissional, proporcionando experiências significativas no campo da educação.

À Escola Erem Don Vieira, pela acolhida e pela oportunidade de vivenciarmos o cotidiano escolar de forma tão enriquecedora. Agradeço à equipe gestora, aos professores e aos alunos, que contribuíram de maneira fundamental para o desenvolvimento das atividades e para o fortalecimento do nosso aprendizado.

Gratidão a todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente nesse processo, colegas de grupo, supervisores, coordenadores e demais participantes, pelo companheirismo, pela troca de experiências e pelo apoio constante ao longo dessa caminhada.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental**: abordagem histórica e conceitual. In: PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marco Antonio; BRUNA, Gilda Célia. Educação ambiental: diagnose e prática. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. p. 15-29.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos).

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.